



**Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Sr. Deputado à  
Assembleia Legislativa, Si Ka Lon**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo e tendo em consideração o parecer dos Serviços de Saúde, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Si Ka Lon, de 13 de Agosto de 2020, enviada a coberto do ofício n.º 926/E669/VI/GPAL/2020 da Assembleia Legislativa, de 7 de Setembro de 2020, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo, em 8 de Setembro de 2020:

A fim de fazer face aos desafios do envelhecimento populacional e em articulação com as respectivas medidas constantes do Plano Decenal de Acção para os Serviços de Apoio a Idosos, o Instituto de Acção Social (IAS) incumbiu, a instituições profissionais de estudos, a realização do “Estudo sobre a situação de vida dos idosos da RAEM e a procura e oferta dos serviços de cuidados de longo prazo” e do “Estudo de viabilidade do programa de hipoteca inversa”, tendo as respectivas equipas de estudo submetido, em meados do ano em curso, os relatórios preliminares dos referidos estudos. O IAS encontra-se a rever os resultados dos estudos e as respectivas recomendações.

É de referir que, através do “Estudo sobre a situação de vida dos idosos da RAEM e a procura e oferta dos serviços de cuidados de longo prazo”, foi efectuada uma análise quanto à futura procura dos serviços de cuidados a longo prazo por parte da população sénior de Macau, tendo sido também formuladas as recomendações sobre o ajustamento dos respectivos indicadores de planeamento. No que toca ao “Estudo de



viabilidade do programa de hipoteca inversa”, o respectivo resultado aponta que, por um lado, o Governo da RAEM proporciona, actualmente, à população uma protecção da vida pós-aposentação com melhores condições e, por outro lado, as habitações em que vivem os residentes aposentados ou a aposentar-se brevemente, de um modo geral, têm uma área relativamente reduzida e apresentam-se um pouco degradadas, não sendo possível gerar mais valor a partir das mesmas. Acresce ainda que os respectivos residentes assumem, provavelmente, uma atitude relativamente resistente quanto ao conceito de hipoteca inversa, razão pela qual não é necessário implementar, de forma premente, num curto prazo, o referido programa. Além disso, a respeito dos destinatários de promoção e divulgação do “Programa de hipoteca inversa”, a respectiva equipa de estudo considera que, no futuro, os mesmos devem centrar-se sobre os residentes com idades compreendidas entre os 40 e 60 anos e que, ao mesmo tempo, deve exigir que o banco ou a companhia de seguro intervenha, de forma independente ou em moldes de cooperação, no programa atrás mencionado.

Considerando que é necessário efectuar uma análise profunda em relação aos resultados dos referidos estudos e às respectivas recomendações, análise que terá como base a ponderação global da realidade social, da disponibilidade dos recursos, do desenvolvimento sustentável, entre outros factores, o IAS encontra-se a realizar o respectivo trabalho de acompanhamento, no sentido de, posteriormente, submeter as propostas ao Governo da RAEM e, em tempo oportuno, proceder à respectiva divulgação ao público.



Para domínio da situação e da tendência de desenvolvimento de doenças crónicas em Macau, foi criada pelos Serviços de Saúde uma base de dados de doenças crónicas que recolhe, anualmente, dados dos registos médicos do hospital público e do Hospital Kiang Wu para monitorização das quatro principais doenças crónicas mais frequentes entre os idosos, doenças cardiovasculares, diabetes, doenças de tracto respiratório crónicas e cancro, sendo a respectiva situação de prevalência e de mortes carregada na página electrónica da Comissão de Prevenção e Controlo das Doenças Crónicas.

Os Serviços de Saúde têm vindo a implementar a política e estratégia “tratamento eficaz onde se privilegia a prevenção”. Anualmente, através das equipas de trabalho de doenças cardiovasculares, diabetes, doenças do tracto respiratório crónicas e cancro e dos centros de saúde, têm vindo constantemente a realizar e organizar diferentes tipos de actividades de educação para a saúde e cursos de autogestão de doenças crónicas para uma melhorar consciencialização e compreensão dos residentes quanto a doenças crónicas. Além disso, esfigmomanómetros e medidores de peso foram instalados em vários locais por Macau inteira para que os residentes possam medir e registar os próprios valores, a fim de fortalecer a sua própria saúde e alcançar o propósito de prevenção precoce.

Em termos de diagnóstico e tratamento, uma vez que as consultas médicas de idosos no hospital público correspondem a mais de 30% e os



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
社會工作局  
Instituto de Acção Social

(Tradução)

idosos sofrem, em geral, de duas ou mais doenças crónicas, estes geralmente requererem um tratamento abrangente por médicos em diferentes serviços ou unidades. Portanto, os Serviços de Saúde exigem que os médicos de todos os serviços ou unidades possuam conhecimentos em geriatria, e têm vindo a fortalecer gradualmente a formação de conhecimentos e habilidades relacionadas com a geriatria para a prestação de serviços médicos adequados aos idosos em equipa.

Para terminar, o Governo da RAEM agradece ao Sr. Deputado Si Ka Lon pela atenção dispensada e sugestões apresentadas sobre o assunto.

Aos 24 de Setembro de 2020.

O Presidente do IAS  
Hon Wai